

ÍNDICE GERAL

APRESENTAÇÃO	7
--------------	---

INTRODUÇÃO	9
------------	---

I O CÂNON MODERNO

A FÉ NO HORIZONTE DA GRAÇA SALVÍFICA	19
---	----

1. A ordem cristã e o universalismo da <i>gratia fidei</i> . Vaticano II	20
--	----

2. A <i>koiné</i> teológica disponível no âmbito da tradição antiga	27
---	----

2.1. <i>Votum Ecclesiae (sacramenti)</i>	29
--	----

2.2. <i>Logos spermatikós (Verbum seminale)</i>	32
---	----

2.3. <i>Cristianismo anónimo (implícito)</i>	35
--	----

3. A fé cristã e a teologia da graça: nós da tradição	39
---	----

3.1. <i>A graça da fé que salva e a pertença eclesial no sacramento</i>	39
---	----

3.2. <i>Historicidade da fé confessante e universalidade da graça confessada</i>	43
--	----

3.3. <i>A ambivalência da tradição e a instância de um repensamento radical</i>	47
---	----

4. A instância de uma antropologia da <i>gratia fidei</i> : Reforma e Concílio de Trento	50
--	----

4.1. <i>Efeitos cruzados: Agostinho e Lutero</i>	50
--	----

4.2. <i>Dialéctica católica: Agostinho e Trento</i>	55
---	----

4.3. <i>Purificação das tradições: catolicismo, protestantismo, modernidade</i>	57
---	----

4.4. <i>A evolução contemporânea: a exigência de uma teologia da fé como destinação da graça à liberdade</i>	62
--	----

A FÉ NO HORIZONTE DA REVELAÇÃO HISTÓRICA	65
---	----

1. O princípio de revelação e a fé	66
------------------------------------	----

1.1. <i>A inovação linguística do Vaticano I</i>	71
--	----

1.2. <i>O marco hermenêutico contextual</i>	73
---	----

2. A ideia de revelação: o texto-base do Vaticano I	75
---	----

3. A fé teológica: confiança e <i>logos</i>	80
---	----

4. <i>Fides</i> e <i>ratio</i> : separadas na natureza, unidas na teologia	83
--	----

5. A teologia da fé na redução da <i>ratio fidei</i> às premissas racionais do crer. Mutações e remates	86
5.1. <i>A apologética clássica da analysis fidei: razão, vontade, graça</i>	89
5.2. <i>A crise do modelo clássico: abertura ao dinamismo existencial e histórico da consciência crente</i>	92
5.3. <i>O impasse culturalista da nova apologética do diálogo entre fé e razão</i>	97
5.4. <i>O núcleo provisório de um status quaestionis consensual e potencialmente propositivo</i>	100
5.5. <i>O novo ponto de partida: a constituição histórica e antropológica da fé teologal cristã</i>	106
6. A constituição dogmática <i>Dei Verbum</i> . O Vaticano II	108
6.1. <i>A revelação e a sua transmissão: escrituras, tradição, magistério</i>	110
6.2. <i>A intuição da traditio como evento global da fides ecclesiae: problemas abertos</i>	115
6.3. <i>Da manifestação à atestação: a justificação da fé na revelação</i>	118

II

O EVENTO FUNDADOR

A FENOMENOLOGIA DE JESUS: HISTÓRIA E REVELAÇÃO	125
1. <i>Retractatio catholica da vita Jesu: cânone contemporâneo</i>	125
2. A historicidade de Jesus no horizonte da fé: teologia católica	134
2.1. <i>A confirmação e a correspondência do advento de um Salvador absoluto no evento de Jesus. K. Rahner</i>	136
2.2. <i>A singularidade da forma do Filho na manifestação de Jesus. H. U. von Balthasar</i>	138
2.3. <i>A identidade revelada do Ressuscitado na história de Jesus. E. Schillebeeckx</i>	139
3. A estrutura crítica da <i>memoria Jesu</i> : a genealogia da fé atestada no cânon evangélico	142
3.1. <i>A homologia entre escritura e leitura do cânon evangélico: restituição do evento fundador ao processo do seu reconhecimento teologal</i>	145
3.2. <i>Memória de Jesus e atestação da fé: o círculo vicioso do preconceito extrinsecista acerca do nexa da história e da fé</i>	150
A VERDADE DO RESSUSCITADO: EXPERIÊNCIA E MEMÓRIA	157
1. O protocolo do ensinamento evangélico sobre a passagem da experiência de Jesus ao reconhecimento do Filho	157

2. O encontro com o Ressuscitado e o cumprimento do evento fundador. A idoneidade para a missão	160
3. A íntima apropriação do morrer <i>do Filho</i> em Jesus. A evidência teológica do <i>mysterium crucis</i>	167
4. A manifestação do <i>abbá-Deus</i> . Ensino evangélico sobre a singularidade de Deus na atestação de Jesus	175

A CREDIBILIDADE DO FILHO: CONFIANÇA E RECONHECIMENTO	183
1. Recomeço evangélico: a fé na interpretação de Jesus	183
2. A apropriação da <i>vita Jesu</i> e a verdade cristológica do Filho confessada na <i>fides christiana</i>	191

III

A FÉ TESTEMUNHAL

A CONFISSÃO CRISTÃ	203
1. Mediação e imediação da fé. Estrutura formal da fé confessante	209
2. As condições gerais da mediação eclesial da fé	215
2.1. <i>Repetição e apropriação da origem da mediação</i>	215
2.2. <i>Unidade e sincronia dos tempos da mediação</i>	216
3. A estrutura testemunhal da mediação eclesial	217
4. A noção de <i>martyria</i> : traços específicos e categoria sintética da fé confessante	222

A ORDEM DA PALAVRA	231
1. O significado paradigmático do cânon bíblico	235
2. A estrutura da didascália eclesial	240
2.1. <i>A didascália da assimilação cristã</i>	243
2.2. <i>A regulação da ortodoxia eclesial</i>	247

A ORDEM DA RELAÇÃO	255
1. <i>A communio apostolica</i> como horizonte fundante e sintético da relação testemunhal	256
2. <i>A agape</i> : entrega incondicional e reciprocidade fraterna como momentos conexos e distintos da relação cristã fundamental	258
2.1. <i>A entrega incondicional</i>	259
2.2. <i>A reciprocidade fraterna</i>	261
2.3. <i>O mútuo apoio das duas figuras de agape</i>	262
3. O ministério eclesial: a relação apostólica no seu ordenamento à solicitude pela Igreja de Deus	264

A ORDEM DO SACRAMENTO	273
1. A provocação da noção cristã de <i>culto</i> que testifica o <i>logos</i> (<i>logiké latreia</i>)	275
2. A qualidade espiritual do culto cristão: profundidade do coração e libertação do mal	278
2.1. A nova valorização do <i>nexo intrínseco</i> entre práticas simbólicas rituais e qualidade do vínculo social	279
2.2. A celebração eucarística como rito fundador da ordem cristã	282
2.3. Fundação cristológica da ordem sacramental da vida cristã: eucaristia e homousía do Filho	284
2.4. Fundamento teológico e clarificação antropológica da universalidade da missão	286
2.5. A verdade da pureza testemunhal da fé na celebração do sacramento	288

IV

A CONSCIÊNCIA CRENTE

A FORMA FIDEI, A CONSCIÊNCIA MODERNA	293
1. Primeira abordagem da ideia antropológica da <i>fides</i>	303
2. A contraposição política de <i>fides</i> e <i>ratio</i>	307
3. A perda da fé como <i>problema da razão</i>	313
4. Pensar a fé como tarefa para a razão	315
5. A ordem afectiva do <i>credo mínimo</i> e o <i>initium fidei</i>	320
LÓGICA E TEODICEIA DA CONFIANÇA	329
1. A subjectividade como princípio: ambiguidade moderna	329
2. A subjectividade do crer e a metafísica: lugares comuns	335
3. Consciência crente: <i>notitia Dei</i> e <i>ratio metafísica</i>	343
4. A tradição teológica dos <i>nomes divinos</i> : o empenhamento cristológico com Jesus de Nazaré	350
5. A teologia crente e a singularidade cristã	356
SÍNTESE E BIBLIOGRAFIA	363
ÍNDICE DE NOMES	385
ÍNDICE DE CITAÇÕES BÍBLICAS	391
ÍNDICE GERAL	395